

R E V I S T A

Helbor

CULTURA | ARQUITETURA | DECORAÇÃO | BEM-ESTAR



A OBRA COMO ARTE

REAL ESTATE OF THE ART LEVA PEÇAS DE ARTE

AOS EMPREENDIMENTOS EM FASE DE CONSTRUÇÃO | Pág. 28

ILHA DA MADEIRA

UM TESOURO PORTUGUÊS



A mais de mil quilômetros da costa de Lisboa, a Ilha da Madeira é um destino com paisagens inesquecíveis, gastronomia saborosa e cultura genuína. É também a terra natal da renomada designer de interiores Nini Andrade Silva, que assina o projeto do novo hotel W São Paulo

Por Tarcila Ferro



Como falar da ilha da Madeira sem ter Cristiano Ronaldo como primeira lembrança? Natural da ilha, o jogador nomeia o aeroporto internacional, na capital Funchal, homenagem mais do que merecida a um dos maiores fenômenos do futebol internacional. Um museu dedicado à sua história e um sofisticado hotel com a marca CR7 são outros endereços que reforçam a presença do jogador na Madeira.

Mas, além do seu filho mais ilustre, o destino nutre com os brasileiros mais do que laços atrelados ao futebol. Milhares de madeirenses atravessaram o Atlântico e se estabeleceram no Brasil, principalmente no estado de São Paulo, ao longo dos séculos 19 e 20. Chegaram ao nosso país com esperança de uma vida próspera, longe das guerras. Por esse motivo, uma viagem à ilha da Madeira ganha contornos familiares e de reencontros de gerações para muitos viajantes brasileiros. A verdade é que quem chega ali para conhecer mais sobre o seu passado acaba comovido com a beleza natural e genuína desse rincão português.

Para a designer de interiores Nini Andradeda Silva, sua terra é uma verdadeira fonte de inspiração. "Muitos projetos que desenvolvi são homenagens sinceras à Madeira. São tributos à sua natureza e riqueza cultural. São influências de uma infância feliz que transformei em design", declara.

Uma das grandes expressões do design de interiores internacional, Nini escolheu Funchal, a cidade em que nasceu e capital da ilha, para abrir o seu Design Centre. "É um espaço inovador e um refúgio para criatividade, um lugar onde a arte e o design ganham vida", explica Nini, complementando que os turistas vivenciam experiências imersivas e se conectam com a essência da cultura madeirense ao visitar o centro.

A designer conta que parte do seu trabalho reflete a natureza da Madeira, como a coleção de mobiliário *Garouta do Calhau*, inspirada nas praias dali e nos chamados Garotos do Calhau, jovens que antigamente mergulhavam próximo aos navios para vender produtos e ganhar moedas dos turistas. "Essa coleção é um símbolo de arte, cultura, beleza e generosidade", explica.



Vilarejo de Câmara de Lobos



Jardim Botânico de Funchal

Imagens: Shutterstock



NATUREZA INCONTORNÁVEL

A Ilha da Madeira surgiu após uma erupção vulcânica. O arquipélago se encontra a cerca de mil quilômetros de distância de Lisboa e 500 quilômetros da costa africana. É formado por várias ilhas, sendo quatro grupos principais: Ilha da Madeira, Ilha de Porto Santo, Ilhas Selvagens e Ilhas Desertas. Apenas as duas primeiras, que distam 40 quilômetros uma da outra, são habitadas.

Elas permaneceram intocadas por milhares de anos, até os portugueses aportarem ali oficialmente no século 15. Ficaram encantados com o clima ameno, a terra fértil e a posição estratégica para as rotas das grandes navegações. A região começou a ser povoada apesar do terreno desafiador: penhascos pontiagudos à beira-mar, com encostas íngremes que parecem desafiar a lei da gravidade.

Prova viva desse esforço de adaptação são as levadas. Construído no século 16, esse sistema de irrigação utiliza canais escavados na rocha para levar a água abundante do lado norte para o sul da ilha. Hoje elas ainda cumprem essa função, mas também delimitam trilhas muito populares que levam o caminhante por cenários incríveis dentro dos parques naturais. São mais de 3 mil quilômetros de levadas.



Centro de Design Nini Andrade Silva



A designer Nini Andrade Silva, natural da Ilha da Madeira

Imagens: Nick Bayntun



A Ilha da Madeira é um lugar verdadeiramente mágico, onde a natureza se funde com a cultura local. Foi nesse ambiente inspirador que despertei a minha paixão pelas artes e pelo design.”

Nini Andrade Silva, designer de interiores



Mercado em Funchal

FUNCHAL: BOAS-VINDAS À ILHA

Funchal é a porta de entrada para os visitantes, seja pelo aeroporto internacional ou pelo porto, que recebe centenas de navios de cruzeiros durante o ano. É a maior cidade do arquipélago, onde mora quase 50% da população. Há um curioso clima britânico no ar, pois os ingleses, além do longo histórico de relações comerciais com a Madeira, são os principais turistas que visitam o arquipélago, sobretudo para fugir dos rigorosos invernos. No luxuoso hotel Belmond Reid's Palace é servido um legítimo chá das cinco.

O simpático centrinho de Funchal também não nos deixa esquecer que estamos em uma cidade europeia: limpo, seguro, charmoso, arborizado, com amplos calçadões para pedestres.



A hospitalidade calorosa do povo madeirense é algo que eu gostaria de destacar. Não há um madeirense que não compartilhe o seu amor pela ilha com orgulho e entusiasmo.”

Nini Andrade Silva,
designer de interiores

Aqui também é o lugar certo para conhecer o delicado bordado da Madeira. A arte de bordar é uma tradição passada de geração em geração entre as mulheres madeirenses há mais de 200 anos – ou seja, um verdadeiro patrimônio. De tão artesanal, uma toalha de mesa pode levar um ano para ficar pronta e chega a custar 3 mil euros. Há itens menores, como lençinhos ou sapatinhos de bebês por 15 euros, em média. Até hoje, as peças, reconhecidas por sua alta qualidade, são produzidas por bordadeiras dos vilarejos e vendidas na sede da Fábrica da Bordada, no centro de Funchal. Todos os trabalhos possuem selo de autenticidade. No mesmo prédio, funciona um pequeno e interessante museu sobre o artesanato.

A caminhada pelas ruazinhas do centro histórico leva até o Mercado dos Lavradores. “Visitar o mercado é uma excelente forma de experimentar a autêntica cultura madeirense, por meio dos aromas e sabores frescos dos produtos locais”, recomenda Nini. Ali não se esqueça de ir até a peixaria para ver de perto o peixe-espada-preto, com certeza um dos mais feios do mundo. Porém, o que tem de feiura, tem de gostoso: é presença obrigatória nos pratos mais típicos da Madeira, como o filé empanado servido com banana ou no sandes (sanduíche). “Programa-se também para ir até a Adega de Vinho do Funchal para entender mais sobre o cultivo e produção da ilha”, comenta a design. Outro ponto indicado por Nini são os Jardins do Palheiro, conhecido não apenas pela variedade de plantas, mas pela localização no alto das colinas a leste de Funchal.



Trilha entre o Pico do Arreiro e o Pico Ruivo



Imagens: Shutterstock

Arquitetura típica da Madeira

Tirando o centro, pouco de Funchal fica ao nível do mar. O exemplo mais divertido dessa realidade vertiginosa é a descida das ladeiras da freguesia do Monte nos tradicionais carros de cesto. Antigamente utilizado pelos nobres do pedaço, hoje eles levam turistas, que embarcam nos cestos de vime que, como trenós, são conduzidos milimetricamente morro abaixo por dois homens, os “carreiros”. O freio? Apenas as bolas com um grosso solado de borracha dos condutores, que empurram, manobram e correm desenfreadamente com os cestos. São apenas dois quilômetros de trajeto, com direito a muitas curvas fechadas, que descortinam lindas vistas da cidade a cerca de 40 km/h.

Para chegar ao ponto de partida dos cestos, uma boa combinação é subir de teleférico, que parte do centro. Na viagem de 20 minutos, os bondinhos vão subindo tão rentes à montanha que permitem ao passageiro espiar os quintais das casas, as hortas floridas, as crianças correndo no pátio do colégio, os carros serpenteando pelas montanhas... Lá de cima, a 580 metros de altura, um belíssimo jardim botânico serve como camarote para observar o Atlântico e a cidade.

Se a ideia for subir ainda mais, o Pico do Arreiro é um dos mais altos, com 1.818 metros de altitude. Por ficar bem na parte central da ilha, proporciona um panorama de tirar o fôlego. “O nascer do sol no Pico do Arreiro e o pôr do sol no Pico Ruivo são belíssimos”, indica Nini.



NORTE: PISCINAS NATURAIS

Saindo de Funchal é fácil explorar os outros lados. O território da ilha tem 57 quilômetros de comprimento e 22 de largura, o que significa que não é difícil ir de ponta a ponta em um único dia. Mas não faça com pressa, reserve ao menos um dia para explorar cada lado da ilha.

Seguindo ao norte por estradinhas panorâmicas e túneis perfurados nas montanhas, a grande atração são as piscinas naturais de Porto Moniz. Rochas vulcânicas se transformam em piscinas preenchidas pela água do mar. Ela entra ali após as ondas arrebentarem com violência nas pedras. O homem deu uma "forcinha", fechando alguns pontos e calçando o piso. É um espetáculo assistir a esse entra-e-sai sem fim, com direito a muita espuma, estrondos poderosos e espirros que sobem alto. E não é só para ver: dá para se banhar nas piscinas, que contam com uma estrutura de banheiros, vestiários e escadas.

SUL: MAR E MONTANHA

O lado sudoeste ostenta a maior parte das paradas turísticas. Comece pelo Cabo Girão, o promontório mais alto da Europa, com 580 metros de altura. Na pontinha da falésia, há uma plataforma de vidro que permite enxergar o

abismo se abrindo embaixo da sola dos pés. Ali do lado, fica a Câmara de Lobos, vilarejo pontilhado pelos barquinhos coloridos de pescadores – o ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, quando esteve ali em 1950, encantou-se por essa paisagem, retratando-a em uma pintura.

Acessível apenas de barco ou de teleférico, Fajã dos Padres é considerada um daqueles segredos bem guardados pelos locais. Representa muito bem a combinação de mar e montanha que é a marca registrada da Madeira. Isolada no sopé de um paredão de pedra de 300 metros de altura, encontra-se uma pequena enseada, lorrada por pedras e algumas casas. "Na Fajã dos Padres a natureza é avassaladora. Há um bar e um restaurante bem simples ali, rodeados de bananeiras, que rendem uma pausa para apreciar a paisagem", conta a designer.

Para quem ama caminhar, a Ponta de São Lourenço, no extremo sudeste, é um dos trekkings mais bonitos. Exatamente no "fim" da ilha, a paisagem muda completamente, lembrando as falésias costeiras e planícies da Irlanda ou Escócia, com sua amplitude e vegetação rasteira. São quatro quilômetros de trilha moderada, com cerca de duas horas e



Piscinas naturais de Porto Moniz



Cabo Girão

meia de duração. Por estar bem na pontinha da Madeira, a região permite visualizar com clareza as diferenças de clima de cada lado da ilha: ao olhar na direção norte, o céu, em geral, está nublado e com chuva (por causa das correntes vindas do Atlântico); no sul, que recebe correntes quentes vindas da África, céu azul e sol brilhando.

Em pontos distintos da ilha, há outras trilhas famosas. Nini recomenda aos amantes de trekking as trilhas do Caldeirão Verde, do Risco e a 25 Fontes, as três com paisagens lindíssimas.



Vinho da Madeira

Imagens: Shutterstock

SABORES DA MADEIRA

Poncha É a bebida oficial da ilha. Lembra uma caipirinha feita de rum, limão e laranja. Dizem curar desde resfriado até dor de amor.

Bolo do Caco Trata-se de um tipo de pão de alho. "É perfeito para acompanhar refeições ou ser degustado com manteiga de alho", diz Nini.

Espetada Espeto de carne marinada em alho e sal, grelhada sobre a brasa.

Vinho da Madeira Bem licoroso e do-cinho, lembra muito o vinho do Porto. Porém, em vez de envelhecerem em cavas subterrâneas e frias, as garrafas ficam em galpões a cerca de 30°.

ONDE COMER EM FUNCHAL

Nini indica quatro restaurantes na capital da ilha:

Restaurante do Design Centre Nini Andrade Silva

Localizado no coração do Funchal, o lugar empolga pela vista privilegiada da baía do Funchal. O menu prioriza produtos frescos da ilha e segue a linha tradicional, com toques sofisticados. Os coquetéis estão entre os destaques. niniandradesilva.com

Restaurantes do Savoy Palace

O resort Savoy Palace reúne vários restaurantes em seu complexo, todos com conceitos diferentes e comida excelente. Pau de Lume e Galáxia são as minhas indicações: o serviço é excelente e o menu tem inspiração local. savoysignature.com

Prima Caju

Comida saudável, atmosfera tranquila e acolhedora. Certamente merece uma visita entre os passeios pelo centro da cidade do Funchal. primacaju.pt

Avista Restaurant & Lounges

Com uma vista soberba sobre o Atlântico, o restaurante do hotel Porto Bay destaca o melhor da cozinha mediterrânea e asiática. portobay.com